



**02** Lojinha da SASC expõe artesanato piauiense



**06** CSU Elmira Ferraz promove aprendizagem profissional



**08** Projeto Sabiá grava DVD no Teatro 4 de Setembro

## Editorial

### CadÚnico

#### Mais informação, melhor planejamento

Francisco Guedes\*

Com a criação do “Bolsa Família”, em 2003, que permitiu a junção de alguns outros programas sociais, tornou-se necessário ampliar e aperfeiçoar o Cadastro Único para a condução das políticas sociais no Brasil. Com todas as informações juntas, num só banco de dados, o governo conseguiu ter uma radiografia mais nítida das carências e necessidades da população pobre e em situação de extrema pobreza. A partir dos dados extraídos do Cadastro Único, foi possível traçar metas, planejar melhor a gestão pública e contribuir para a criação de programas importantes como Brasil sem Miséria e Brasil Carinhoso, lançados pela presidenta Dilma Rousseff.

Mas ao tempo em que se apresenta como importante instrumento tecnológico, também se coloca como constante desafio para todos os gestores, que vão sendo superados na medida em que sua utilização passa a ser imprescindível para a conformação das políticas públicas em todas as esferas de governo. Desafios como o de termos informações cada vez mais verídicas, fiéis à realidade e cadastradas com maior agilidade; melhorando a atualização do sistema; Informações qualificadas e com clareza nos dados disponíveis para tornarem-se acessíveis a mais pessoas, não só aos técnicos, gestores e órgão de controle, mas principalmente, acessíveis a todos os cidadãos e cidadãs.

O CadÚnico precisa potencializar cada vez mais a sua capacidade de cruzamento de informações com outras pastas de governo como; educação, saúde, segurança, trabalho etc, e ampliar seu público alvo, para que no futuro tenhamos um cadastro com informações sobre todos os brasileiros, e não apenas daqueles que vivem em situação de vulnerabilidade social. É importante que ele continue sendo esse rico banco de informações sobre a cidade, a rua, a casa e a família onde vivemos. Mais importante ainda é continuar nos oferecendo em tempo real as informações que só teríamos de 10 em 10 anos.

## Lojinha da Sasc expõe artesanato piauiense

Funcionando no Centro de Artesanato “Mestre Dezinho”, a lojinha da Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc), é referência para as pessoas que comercializam o artesanato genuinamente piauiense. Panos de prato, capas para almofadas, roupinhas de bebê, chaveiros, bolsas, bonecas, jarros, quadros, telas, arranjos de flor, redes, toalhas, tapetes e outros, são algumas das produções que estampam a lojinha. Grande parte desses artigos são oriundos de artesãos dos municípios de Pedro II, Piracuruca, Esperantina, Barro Duro, Campo Maior e Lagoa de São Francisco, que integram a base de comunidades beneficiadas pelo programa Economia Solidária, que consiste em produzir, consumir e distribuir a riqueza onde é centrado o valor do trabalho do ser humano e não o capital.

A Lojinha da Sasc desenvolve a filosofia de proporcionar as famílias artesãs uma melhor sustentabilidade as suas rendas para que, dessa forma, seja minimizado o quadro de vulnerabilidade social que alguns desses profissionais se encontram. Jesus Costa, supervisora da lojinha há 10 anos, fala do dia a dia e da visita de turistas não só do Brasil, mas pessoas vindas de todas as partes do mundo, “Recebemos anualmente visitas de muitos turistas vindos de Portugal, Espanha, Itália e até da Coreia, acredita?! São pessoas que apostam no artista piauiense”, diz.

Jesus ainda destaca o reconhecimento que muitos visitantes dão aos serviços e produtos encontrados na lojinha, “Somos bastante elogiados. Aqui é o local onde o artesão pode expor sua produção, encontrando sempre um ambiente ideal para a apresentação da sua arte”, finaliza.



A Lojinha da Sasc funciona de segunda a sexta-feira no horário de 7h30 às 18h30.

\*Francisco Guedes é Secretário da Assistência Social e Cidadania

# Bolsa Família atualiza dados do Piauí

**A atualização cadastral das famílias será encerrada no dia 31 de dezembro de 2012**

O Piauí foi considerado pela ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, a melhor gestão do Bolsa Família e Cadastro Único (CadÚnico) em 2012. A Secretaria de Assistência Social e Cidadania do Piauí (Sasc-PI) trabalha para um melhor desenvolvimento de suas ações e

programas, através disso, o Bolsa Família vem realizando desde o começo do ano o processo de Atualização Cadastral.

Esse processo é feito de forma contínua e permanente pela gestão municipal sempre que as informações das famílias se modificam ou quando esgota o prazo de 24 meses, desde a última atualização dos dados no CadÚnico.

A atualização teve início em janeiro e será encerrada no dia 31 de dezembro deste ano, as famílias incluídas no CadÚnico, beneficiadas ou não pelo Bolsa Família, devem atualizar seus dados cadastrais comparecendo em qualquer Centro de Referência da Assistência Social (Cras) de seu município. A falta do cadastramento implicará no cancelamento dos benefícios recebidos pelo usuário.

De acordo com o coordenador Estadual do Programa Bolsa Família, Roberto Oliveira, a meta no Piauí de atualizações é de 58.670 famílias. "Já foram cadastradas em média cerca de 48% das famílias previstas para este processo.", completou Roberto. Ressaltamos ainda que hoje 16 programas utilizam a base do CadÚnico, portanto, as famílias inscritas tem o direito a outros programas sociais do Governo Federal, como: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), tarifa social (desconto na taxa de energia), isenção da taxa para concurso público, programas habitacionais Minha Casa Minha Vida, redução de alíquota do INSS para donas de casa, benefício de prestação continuada (BPC), seguro safra, Programa Mais Educação, entre outros.

## SUB-REGISTRO

# Sasc trabalha pela erradicação do sub-registro civil de nascimento

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc) através da Diretoria da Unidade de Direitos Humanos (DUDH) e o Comitê Estadual de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento estão trabalhando em uma rearticulação para ampliar o acesso à documentação civil de nascimento priorizando as famílias de baixa renda.

Através dessa rearticulação outro serviço é colocado em desenvolvimento: o de interligar maternidades e hospitais que atendem acima de 300 partos por ano, com cartórios municipais, para o registro gratuito de recém-nascidos. Em Teresina, já são cinco hospitais e maternidades que dispõem desse serviço com a responsabilidade de dois cartórios e até o final desse ano essa interligação será ampliada para os municípios de Parnaíba e Picos.

Para a diretora da DUDH, Cícera Andrade, o objetivo principal é reduzir os índices de sub-registro de nascimento. "É o primeiro documento de uma criança, a partir daí ela será considerada oficialmente uma cidadã, através desse documento poderão ser feitas matrículas em creches, escolas, além de participar de vários outros programas federais.", completou. Cícera ainda ressalta que a Sasc está adquirindo cerca de 37 equipamentos para os municípios que serão contemplados com o Sub-registro. O Comitê Estadual de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento é formado por Órgãos Governamentais (OG's), tais como, Tribunal de Justiça (TJ), Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria da Educação e Cultura (Seduc), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de convidados, Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF).



# SEGURANÇA ALIMENTAR

## SASC e UESPI implantam Restaurante



Restaurante popular Betinho - Centro



Assinatura da Ordem de Serviço com o secretário da Sasc, Francisco Guedes, reitor da UESPI Carlos Alberto e o empresário Flávio Aguiar



A partir do próximo semestre os estudantes da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) poderão fazer suas refeições dentro do próprio campus da UESPI, Torquato Neto, bairro Pirajá.

**O** Restaurante Universitário (RU) será entregue a comunidade dentro de noventa dias, esta foi a garantia que o Secretário de Assistência Social e Cidadania (SASC), Francisco Guedes, recebeu da construtora que está realizando a obra.

A Diretoria de Segurança Alimentar e Nutricional (DUSAN-SASC) elaborou o projeto no valor de R\$ 444,445 mil, sendo 50 por cento destinado à construção e o restante para aquisição de equipamentos, material

permanente e material de consumo. O RU deverá fornecer inicialmente cerca de 300 refeições diárias.

Segundo o Secretário Francisco Guedes, o projeto foi feito pensando principalmente na oportunidade de dar maior Segurança Alimentar e Nutricional aos estudantes da UESPI, que por algum motivo passam o dia inteiro na Universidade e não tem como se deslocar para fazer sua principal refeição em casa. “A implantação do restaurante universitário reforçará as ações de

segurança alimentar e nutricional junto aos estudantes da UESPI, que terão uma refeição de qualidade, balanceada, diversificada e por um preço acessível”, frisou o secretário.

A Diretora de Segurança Alimentar e Nutricional, Rosângela Sousa, informou ainda, que o espaço do restaurante universitário também será utilizada para capacitação dos beneficiários como forma de implementar a Segurança Alimentar e Nutricional através de oficinas de culinária regional. “A comunidade

# Universitário no Campus Torquato Neto

uespiana será a grande beneficiada, pois além dos cursos oferecidos por profissionais da Sasc, as refeições terão um valor bem abaixo do mercado”. Frisou ela.

Para o vice-reitor da UESPI, Nunga Batista, a instalação do RU é um momento ímpar para a universidade, e também destaca a parceria com a Sasc, “Vamos atender ao aluno carente. Aquele que necessita permanecer na universidade, e o tempo não permite que os mesmos se desloquem até suas casas. Esse convênio entre UESPI e Sasc vai nos levar para uma convivência mais próxima com a sociedade, na medida que, se faz, absolutamente, necessária esta assistência ao estudante. A longo prazo, iniciativas como esta irão despertar em outros órgãos o interesse em adentrar na UESPI, para oferecer mais um serviço que contribuirá para o bom desempenho acadêmico e boa formação profissional”, diz.

O estudante do curso de Geografia da UESPI, Carlos Adriano, afirma que o RU vai ser de grande importância para a comunidade universitária. “Estamos ansiosos pela implantação do nosso primeiro RU. Agora teremos mais esta opção, já que, teremos uma alimentação saudável e um valor acessível a todos os estudantes”, diz.

## Sasc contrata Agentes de Economia Solidária

**O**s agentes que foram capacitados para trabalhar no Projeto de Potencialização das ações de Economia Solidária no Estado do Piauí foram contratados pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania. O Projeto tem como principal objetivo fortalecer grupos de Economia Solidária já existentes e formar novos grupos, além da promoção do desenvolvimento local, solidário e territorial sustentável e enfrentamento da extrema pobreza.

Orçado em cerca de 2 milhões de reais, o projeto visa contratar 20 agentes de Economia Solidária; instalar 05 Centros Públicos de Economia Solidária e 06 Casas de Economia Solidária, para Produção de Polpa de Frutas; Implantar Ações de Comercialização e Finanças Solidária com a participação em Feiras Nacionais e Estaduais de Economia Solidária.

O Projeto vai contemplar 100 grupos de produção, constituídos por 1.000 (mil) famílias em situação de extrema pobreza, tendo em média 05 pessoas por família, portanto diretamente 1000 pessoas e indiretamente 4.000 (quatro mil), totalizando 5.000 (cinco mil) beneficiários. Vai contemplar também, gestores, representantes de ONGs e outros capacitando-os nas áreas de associativismo e cooperativismo, produção, comercialização, finanças solidárias e sustentabilidade.

O projeto abrange 41 municípios distribuídos em 05 (cinco) Territórios da Cidadania: Cocais, Carnaubais, Vale do Canindé, Vale do Guaribas e Entre Rios.

**Território dos Cocais** - serão contemplados os municípios de Barras, Batalha, Campo Largo do Piauí, Esperantina, Lagoa de São Francisco, Luzilândia, Madeiro, Matias Olímpio, Nossa Senhora dos Remédios, São João do Arraial, Piripiri, Pedro II e Porto;

**Carnaubais** - Boa Hora, Cabeceiras do Piauí, Campo Maior e São Miguel do Tapuio;

**Vale do Canindé** - Oeiras, Campinas do Piauí e São João da Varjota;

**Vale do Guaribas** - Paulistana, Picos, Betânia do Piauí, Caridade do Piauí, Guaribas, Paquetá, Queimada Nova, Simões, Itaueira e Currais;

**Entre Rios** - Água Branca, Altos, Amarante, Angical do Piauí, Demerval Lobão, José de Freitas, Monsenhor Gil, São Pedro do Piauí, Teresina, União e Nazária.

## Luz, Câmera, Ação!

**A**Sasc através da Diretoria dos Direitos Humanos teve um papel importante na organização e promoção da 7ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, que aconteceu no período de 19 a 24 de novembro, na sala Torquato Neto, no Teatro 04 de Setembro, com entrada franca.

Em sua 7ª Edição, a Mostra de Cinema trouxe para Teresina, 38 filmes que

abordaram as principais temáticas sobre os direitos fundamentais da pessoa humana.

A Mostra homenageou o documentarista, Eduardo Coutinho, entusiasta da arte cinematográfica e sua relação com a defesa dos direitos humanos no Brasil. Entre os temas abordados nos filmes, figuraram os Direitos da Pessoa Idosa, da Mulher, à Memória e à Verdade, dos Indígenas, da Criança e do Adolescente, ao Trabalho Decente, à Alimentação

Adequada, da População Carcerária, da População em Situação de Rua de Pessoas com Deficiência, Cidadania LGBT e Igualdade Racial.

O projeto teve investimentos da Petrobrás, do Ministério da Cultura; por meio da Cinemateca Brasileira em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos Humanos e organismos estaduais que atuaram inclusive no planejamento e mobilização em cada cidade.



Bairro São Pedro

## CSU Elmira Ferraz promove a aprendizagem profissional

O Centro Social Urbano Elmira Ferraz, localizado no bairro São Pedro, Zona Sul de Teresina, vem desenvolvendo atividades direcionadas à aprendizagem profissional, que beneficiam e encaminham anualmente muitas pessoas ao mercado de trabalho. Entre os diversos cursos profissionalizantes ofertados no Elmira Ferraz, estão: informática básica e avançada; montagem e manutenção de computadores, metareciclagem e eletrônica de reparos.

A parceria entre a Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc) e a ONG Movimento pela Paz na Periferia (MP3) garantem o desenvolvimento dos cursos profissionalizantes e demais ações apresentadas no Centro.

O curso de metareciclagem, tem o objetivo profissionalizar e promover a qualificação de jovens, por meio do **r e c o n d i c i o n a m e n t o** e reaproveitamento de computadores, uma atividades de destaques no CSU. Outro curso que vem despertando muito o interesse da comunidade é o de informática. No curso, muitos têm pela primeira vez um contato com o mundo dos computadores, garantindo, dessa forma, um dos



Adolescentes do bairro São Pedro participam do curso de metareciclagem

papeis propostos pelo CSU, que é fazer a inclusão digital da comunidade da Zona Sul.

O coordenador do Centro Social Urbano Elmira Ferraz, José Rodrigues, fala do trabalho realizado no CSU e da preocupação no encaminhamento digno do ser humano para a vida, “Temos aqui, rotineiramente, o desenvolvimento de ações que visam

a recuperação e encaminhamento de muitos destes jovens e adultos para a vida lá fora. Para termos uma vida digna, um dos pilares será, com toda a certeza, a inserção no mercado de trabalho. É o indivíduo ter uma profissão. É a nossa tarefa de elevar a auto-estima e dar esse suporte a estes adolescentes”, pontua Rodrigues.



O Caminhão Digital retomou seus trabalhos em 2012, capacitando para o mercado de trabalho mais de 2.700 pessoas em oito municípios.

Desde o seu início, em 2006, o Caminhão Digital capacitou mais de

### Caminhão Digital

### capacita mais de 2.500 pessoas em 2012

30 mil pessoas em todo o Piauí, oferecendo curso básico de informática, digitação, acesso a internet e as mídias sociais, além de orientação para entrevistas de emprego.

O Secretário da Assistência Social e Cidadania, Francisco Guedes, destaca a importância da Escola Móvel de Inclusão Digital. “A Sasc cumpre o seu papel junto a sociedade, capacitando cerca de 360 jovens por município para o mercado de trabalho. O Curso também possibilita a inclusão deste público ao mundo digital, através das

redes sociais, manutenção de e-mail e da realização de pesquisas através da internet, o que otimiza o processo de aprendizado”, diz Guedes.

O Estudante Julio César Rabelo de Sousa, 16 anos, morador da Zona Rural de Colônia do Piauí, destacou a importância do Caminhão Digital para seu município: “Começamos o curso sem noção de computador, digitação e muito menos de internet, agora já estamos fazendo texto, pesquisas e o certificado em informática também irá ajudar na hora de procurar emprego”, diz o estudante.

# Gravidez saudável

## Projeto garante saúde de mães e bebês

Mães participam de palestras com profissionais da área de saúde, trabalhando temas como aleitamento materno, planejamento familiar, doenças sexualmente transmissíveis, entre outros.



Secretário faz a entrega de kits a mães do Projeto Gravidez Saudável

Em novembro, as mães assistidas pelo projeto Gravidez Saudável, da Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc), receberam kits bebê com enxoval para as primeiras semanas de vida dos recém nascidos.

O projeto, desenvolvido em parceria com a Maternidade Dona Evangelina Rosa, consiste em assistir e orientar as futuras mães em situação de vulnerabilidade social, atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) durante o pré-natal e os primeiros meses de vida do bebê. O cadastro das grávidas é feito pela equipe de funcionárias do Plantão Social da Sasc. Para se cadastrar, as mães precisam apresentar o cartão da

grávida, que traz as vacinas, as consultas e comprova que ela está fazendo o pré-natal nas unidades de saúde de seu bairro. “É uma forma de fazer o acompanhamento destas grávidas, evitando riscos para a saúde dos bebês e para as próprias mães”, destaca Carmelita Pereira, assistente Social da Sasc.

### Plantão Social da Sasc

O Plantão Social recebe, cadastra, presta orientações e encaminha o público que procura a Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc).

De acordo com Carmelita Pereira, assistente social do Plantão, muita gente ainda chega a Sasc a procura de cestas básica, remédios, dinheiro e

atendimento a moradores de rua, serviços que não devem mais ser prestados pelo Estado e sim pelo município. “O Sistema Único de Assistência Social (Suas) e a Lei Orgânica de Assistência Social definem as competências dos estados e municípios, não cabendo mais a Sasc a realização destas ações, mas sim o cofinanciamento das mesmas. Nós, realizamos o encaminhamento deste público aos órgãos de direito”, explica a assistente social.

A Sasc mantém ainda os serviços de cadastramento das mães do projeto gravidez saudável, entrega de enxoval para recém-nascidos, atendimento através de urnas funerárias para pessoas comprovadamente em situação de vulnerabilidade social.

## DIREITOS HUMANOS

### Direito ao Nome Social, a Sasc apóia essa luta

A institucionalização da carteira de identidade social que garante uso do nome social de travestis e transexuais em vez do nome da carteira de identidade (RG) faz parte de um conjunto de ações voltadas para a promoção da cidadania à população LGBT. A Secretaria de Assistência Social vem apoiando parcerias com o projeto desenvolvido por estudantes do serviço social da Faculdade Anhanguera, em Teresina, que pretende

atuar junto a unidades de saúde, divulgando a Lei e conscientizando trabalhadores acerca desses direitos.

O projeto apoiado pelo Centro Referência LGBT, Raimundo Pereira no Centro de Teresina e acompanhado pela professora orientadora, Emanuelle Araújo, escolheu as unidades de saúde dos bairros: Piçarreira, Planalto Uruguai, Vila Bandeirantes, Hospital do Satélite e do Conjunto Taquari, onde atuam

diretamente com a associação de moradores da comunidade.

“O projeto é de grande importância para o processo de conscientização desses trabalhadores, certamente deve impactar na construção de uma sociedade que respeite mais e discrimine menos as pessoas” avalia Cícera Andrade Diretora da Unidade de Direitos Humanos da Sasc.

# Projeto Sabiá

## grava DVD no Teatro 4 de Setembro



Eles gravaram o DVD ao som da voz do coral composto pelos beneficiários da Vila Santa Bárbara, e a percussão do violão, sanfona, zabumba e flauta, as seguintes músicas: Hino do Piauí, A volta da Asa Branca, Feira de Mangaio, Feira do Caruaru, entre outras.

**O**s beneficiários do Projeto Sabiá ocuparam o palco do Teatro 04 de Setembro para gravar um DVD com todos os musicais produzidos durante 01 ano de atividades. A gravação teve a participação especial do cantor e compositor Gonzaga Lú e sanfoneiro Flávio Augusto. As músicas foram compostas pelos próprios grupos e tratam especificamente sobre Segurança Alimentar, alimentação

adequada, frutas e comidas típicas da nossa região. As crianças e adolescentes que fazem parte do Projeto, são oriundas dos municípios de Campo Maior, Monsenhor Gil, Acauã e das comunidades de Santa Bárbara e Vila Santo Afonso, localizadas em Teresina. Durante todo o ano de 2012, os beneficiários participaram ativamente de oficinas de segurança alimentar, palestras sobre cidadania

e educação alimentar, ensaios de canto e dança com músicos e coreógrafos do Projeto. Além disso, eles frequentaram o projeto duas vezes ao mês e se dedicaram a música e a dança. Para participar, uma das exigências é a frequência escolar que está sendo sempre supervisionada pelos monitores do Projeto. Integram o projeto crianças e jovens de 10 a 17 anos.

### Comportamento

**O** Projeto Sabiá tem o objetivo de disseminar os princípios de segurança alimentar e nutricional, através do canto e da dança.

Alessandro Moura, 12 anos, mudou o comportamento depois de entrar no projeto, passou a se comportar melhor na escola e comer alimentos mais nutritivos, deixando de lado as guloseimas. "Além da disciplina, perdi a timidez por causa das apresentações

de música" conta Alessandro. No projeto, ele toca flauta, Sua música preferida é Asa Branca, imortalizada na voz do pernambucano Luiz Gonzaga. De acordo com o instrutor de música de Monsenhor Gil, Francisco Hélio Carvalho, as aulas são teóricas e práticas. "As vezes, eu mudo a letra, parodiando, para que sejam canções que edifiquem o projeto, pois isso ajuda a descobrir talentos, no canto e na dança" diz o instrutor.



### Expediente

**Governador do Estado do Piauí**  
Wilson Nunes Martins

**Secretário da Assistência Social  
E Cidadania (Sasc)**  
Francisco Guedes Alcoforado Filho

**Assessoria de Comunicação da Sasc**  
Ananda Normando  
Albano Amorim  
Fábia Adriana Vieira  
Maurício Moura  
Nycholas Nascimento  
Rossana Andrade  
Socorro Landim

**Diagramação**  
José Antônio dos Santos Pereira

**Fotos**  
Arquivo Sasc  
**Correspondências**  
Rua Acre, 340 - Norte - Bairro Cabral  
Teresina-PI - CEP.: 64.000-822  
**Fones:** (86) 3221-1677 / 3223-7201  
**Facebook:** www.facebook.com/sascpi  
**E-mail:** sasc.ascom@hotmail.com